



The Global Language of Business

# Normas de Gestão de GTIN

Esta norma é utilizada como base para a página de internet da GS1: <http://www.gs1.org/1/gtinrules/>

*Versão 1.1, Ratificado, setembro de 2023*

---

## Sumário do Documento

Item do Documento	Versão Corrente
Nome do Documento	Normas de Gestão de GTIN
Data do Documento	setembro de 2016
Versão do Documento	1.1
Emissão do Documento	
Status do Documento	Ratificado
Descrição do Documento	Esta norma é utilizada como base para a página de internet da GS1: <a href="http://www.gs1.org/1/gtinrules/">http://www.gs1.org/1/gtinrules/</a>

## Contribuidores

Nome	Organização
Cherise Allison	Sam's Club
Dominique Alvarez	L'Oreal
Andrea Ausili	GS1 Italy
Nuno Azevedo	GS1 Portugal
Duncan Barnett	Unilever UK
Xavier Barras	GS1 France
Earl Beery	The J.M. Smucker Company
Robert Beideman	GS1 Global Office
Cassi Belazouz	GS1 France
Lori Bigler	The J.M. Smucker Company
Mats Bjorkqvist	GS1 Sweden
Arnaud Bonnefoy	GS1 France
Carol Botten	Tesco Stores Ltd.
Philippe Brian	Carrefour
Jaclyn Broomhead	GS1 UK
Scott Brown	GS1 US
David Buckley	GS1 Global Office
Greg Buckley	PepsiCo Inc.
Heather Burns	Wal-Mart Stores Inc.
Mike Capsambelis	Google Switzerland GmbH
Emanuela Casalini	GS1 Italy
Anthony Chan	GS1 Hong Kong
James Chronowski	GS1 US
Daniel Clark	GS1 Canada
Luiz Costa	GS1 Brasil
Jeffrey Cree	Ahold (USA)
Jay Crowley	USDM
Trey Davis	Alcon Labs

Nome	Organização
Kevin Dean	GS1 Canada
Robert Delp	Johnson & Johnson
Yolande Diaz	Carrefour
Deniss Dobrovolskis	GS1 Sweden
Camille Dreyfuss	GS1 France
Marcel Ducceschi	Migros-Genossenschafts-Bund
Mike Durning	Wakefern Food Corporation
Hussam El-Leithy	GS1 US
Steve Endacott	Tesco Stores Ltd.
Juliet Espinosa	GS1 Colombia
Filipe Esteves	GS1 Portugal
Véra Feuerstein	Nestle
Richard Fisher	DLA - DoD Logistics AIT Office
Stefan Gathmann	GS1 Ireland
Inga Gehring	REWE Group
Vanessa Giuliani	GS1 Italy
Christian Santiago	Google Inc.
Heinz Graf	GS1 Switzerland
David Hackbarth	Procter & Gamble Co.
Ruediger Hagedorn	The Consumer Goods Forum
Andrew Hearn	GS1 Global Office
Kurt Herregodts	GS1 Belgium & Luxembourg
Bernie Hogan	GS1 US
Mark Holmes	GS1 Global Office
Agata Horzela	GS1 Poland
Tany Hui	GS1 Hong Kong
Alan Hyler	GS1 Global Office
Marc Inderbitzin	Migros-Genossenschafts-Bund
Sebastián Infante	GS1 Colombia
Yoshihiko Iwasaki	GS1 Japan
Sven Jahn	Coop Genossenschaft
Lillian Jakubczyk	Mattel Inc
Richard Johnstone	GS1 UK
Manfred Jürgens	Migros-Genossenschafts-Bund
Katalin Kecskes	GS1 Hungary
Jennifer Keegan	Woolworths Limited
Brendan Kernan	GS1 Ireland
Werner Kolb	Unilever N.V.
Thorsten Kroke	REWE Group
Jason Lavik	Target Corporation
Hanjoerg Lerch	METRO Group

Nome	Organização
David Little	eBay Inc
Jia Liu	GS1 China
Theresa Long	Bunge Oils
Elizabeth Lorkins	Unilever UK
Ilka Macheimer	GS1 Germany
Maria Madalena Centeno	GS1 Portugal
Meg Mason	Google Switzerland GmbH
John McMains	Mattel Inc
Christine McMaster	Wakefern Food Corporation
Diane Mellowship	Tesco Stores Ltd.
Eddy Merrill	GS1 Global Office
Frank Metz	GS1 Germany
Gena Morgan	GS1 Global Office
Naoko Mori	GS1 Japan
Daniel Mueller-Sauter	GS1 Switzerland
Rebecca Nichols	The J.M. Smucker Company
Melanie Nuce	GS1 US
Benjamin Östman	GS1 Finland
Manfred Piller	GS1 Austria
Neil Piper	GS1 UK
Raymond M Poinsette	Beaver Street Fisheries
Christian Przybilla	GS1 Germany
Nadine Radomski	Dean Foods Company
Paul Reid	GS1 UK
Rob Rekrutiak	Google Switzerland GmbH
Barbara Richardson	Coca-Cola Company (The)
Rich Richardson	GS1 US
Erin Riggs	Procter & Gamble Co.
Steven Robba	1WorldSync Holdings Inc.
Pere Rosell	GS1 Spain
John Ryu	GS1 Global Office
Marcelo Sa	GS1 Brasil
Budi Saputra	Procter & Gamble Co.
Matthieu Saussol	Bonduelle
Sue Schmid	GS1 Australia
Eugen Sehorz	GS1 Austria
Deanna Sheardown	Mattel Inc
David Sheldon	Nestle
Yuko Shimizu	GS1 Japan
Daseul Son	Google Switzerland GmbH
Simone Sporing	Coop Genossenschaft

Nome	Organização
Andrew Steele	GS1 Australia
Emily Stow	New Look Retailers Limited
Taishi Takaoka	GS1 Japan
Xin Tian	GS1 China
Marianne Timmons	GS1 Global Office
Elena Tomanovich	GS1 Global Office
Xavier Tournade	Mars Inc.
Ron Trauthwein	Coca-Cola Company (The)
Milan Vacval	1WorldSync Holdings Inc.
Ankur Vaid	GS1 Australia
Frits van den Bos	GS1 Netherlands
Regan Van Tassel	Ecolab
Krisztina Vatai	GS1 Hungary
Jon Verb	Bar Code Graphics Inc.
Olivier Veys	Bonduelle
Anand Vora	Google Switzerland GmbH
Kathleen Welch	Wegmans Food Markets
Matthias Wiesmann	Google Switzerland GmbH
Carrie Wilkie	GS1 US
MJ Wylie	Johnson & Johnson
Ruoyun Yan	GS1 China
Qi Zhibo	GS1 China
Dale Zukaitis	Wegmans Food Markets
Marcos Carreira	GS1 Portugal

## Registo/Registro de Alterações

Lançamento	Data da Alteração	Alterado por	Resumo da alteração
1.0	Junho 2016	G. Morgan, A. Hearn & D. Buckley	WR16-012, Iniciativa GS1 UniqueID: Simplificar e clarificar a gestão de GTIN de modo a ajudar empresas a partilhar informação detalhada sobre produtos com consumidores no mercado omni-channel dos dias de hoje.
1.1	Setembro 2023	D. Mullen	WR 23-145 & WR 23-251, O trabalho do MSWG de modernização do GTIN para indicar o escopo não inclui itens comerciais não novos e atualizações em torno de embalagens de conjuntos de produtos.

## Aviso Legal

A GS1®, sob a sua Política de IP (Propriedade Intelectual), procura evitar a incerteza a respeito de queixas de propriedade intelectual ao pedir aos participantes do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento destas Normas de Gestão de GTIN para aceitarem conceder aos membros da GS1 uma licença gratuita, como é definido na política de IP da GS1. Além disso, chama-se a atenção para a possibilidade de uma ou mais características destas Normas poderem ser implementadas e ser objeto de uma patente ou outro direito de propriedade intelectual que não envolve uma reclamação necessária. Qualquer patente ou outro direito de propriedade intelectual não está sujeita às obrigações de licenciamento de GS1. Além disso, o acordo de

concessão de licenças concedidas nos termos da Política de IP da GS1 não inclui direitos de propriedade intelectual e reclamações de terceiros que não eram participantes do Grupo de Trabalho.

Assim, GS1 recomenda que qualquer organização que esteja a desenvolver uma aplicação para estar em conformidade com esta norma deve determinar se existem quaisquer patentes que podem abranger uma implementação específica que a organização esteja a desenvolver em conformidade com a norma e se é necessária uma licença sob uma patente ou outro direito de propriedade intelectual. A determinação da necessidade de licenciamento deve ser feita tendo em vista os detalhes do sistema específico projetado pela organização em consulta com o seu próprio conselho de patentes.

ESTE DOCUMENTO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM QUALQUER GARANTIA, INCLUINDO QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO VIOLAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM ESPECÍFICO OU QUALQUER GARANTIA DE OUTRA FORMA DECORRENTE DESTA ESPECIFICAÇÃO. A GS1 isenta-se de qualquer responsabilidade por quaisquer danos decorrentes do uso ou uso indevido deste documento de normas, sejam danos especiais, indiretos, consequenciais ou compensatórios, e incluindo responsabilidade por violação de quaisquer direitos de propriedade intelectual, relacionados ao uso de informações ou confiança contidas neste documento.

A GS1 reserva-se o direito de fazer alterações neste documento a qualquer momento, sem aviso prévio. A GS1 não oferece nenhuma garantia pela utilização deste documento e não assume qualquer responsabilidade por quaisquer erros que possam aparecer no documento, nem fazer um compromisso de atualizar as informações aqui contidas.

A GS1 e seu logótipo são marcas registadas da GS1 AISBL.

# Índice

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>8</b>
1.1	Princípios de Orientação/Objetivos de gestão que justifiquem alterar um GTIN .....	9
1.2	Definir novo produto em comparação com uma alteração de um produto existente no mercado....	9
1.3	Standards/Padrões GS1 e sua conformidade regulamentar/legal .....	9
1.4	As Normas de Gestão de GTIN e a descrição do proprietário da marca.....	9
<b>2</b>	<b>Regras de Gestão de GTIN .....</b>	<b>10</b>
2.1	Introdução de novos produtos .....	10
2.2	Fórmula/Formulação ou Funcionalidade declarada.....	11
2.3	Conteúdo líquido declarado .....	12
2.4	Alteração de dimensões ou de peso bruto .....	13
2.5	Adicionar ou remover um selo de certificação .....	14
2.6	Marca Principal .....	15
2.7	Produto de edição limitada ou promocional .....	15
2.8	Quantidade do pack/caixa .....	16
2.9	Conjunto predefinido .....	17
2.10	Preço impresso na embalagem .....	18

## 1 Introdução

O Número Global de Item Comercial (GTIN) oferece uma solução global para a cadeia de abastecimento/suprimentos através da identificação de qualquer produto passível de ser cobrado, encomendado ou faturado em qualquer ponto da cadeia de abastecimento/suprimentos, após o qual é necessário obter informações predefinidas.

As Normas de Gestão do Número Global de Item Comercial (GTIN) foi concebida para ajudar o setor a tomar decisões consistentes sobre a identificação única de produtos em cadeias de abastecimento/suprimentos abertas. Esta norma foi desenvolvida em conformidade com o Processo de Gestão de Normas Globais GS1 (GSMP) e é considerada parte do sistema de normas/padrões da GS1. De uma forma geral, os custos são minimizados quando os parceiros na cadeia de abastecimento/suprimentos seguem as Normas de Gestão de GTIN.

A identificação única de itens comerciais é fundamental para manter a eficiência operacional de que dependem os parceiros comerciais para a troca de informações sobre produtos de forma consistente, assim como para garantir operações sem falhas ou incidentes em cadeias de abastecimento/suprimentos globais. Adicionalmente, a identificação única de itens é crucial para o cumprimento das diversas regulamentações a nível mundial. Por último, a identificação única e a comunicação entre parceiros comerciais dessas alterações são essenciais para assegurar que o produto certo é disponibilizado na prateleira da loja ou apresentado e entregue corretamente a partir de uma plataforma de comércio eletrônico/eletrônico ao consumidor.

## 1.1 Princípios de Orientação/Objetivos de gestão que justifiquem alterar um GTIN

As Normas de Gestão de GTIN fornecem um standard/padrão para a indústria poder criar negócios práticos e criar valor para o consumidor, especificamente quando a informação predefinida muda em um produto existente ou quando um novo produto é introduzido no mercado pela primeira vez.

**Estas Normas de Gestão de GTIN NÃO DEVE ser usada para identificar itens comerciais não novos. Para regras sobre identificação de itens comerciais não novos, consulte as Especificações Gerais, seção 2.1.15.**

Os seguintes princípios de orientação devem ser tidos em consideração por qualquer detentor de marca que esteja alterando um produto existente ou que precise atribuir um GTIN a um novo produto.

Pelo menos um dos três princípios fundamentais deve ser aplicável para justificar uma mudança de GTIN.

1. É esperado que o consumidor ou parceiro comercial diferencie a nova versão do produto ou o novo produto do produto antigo?
2. Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?
3. Existe um impacto substancial para a cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, a forma como o produto é enviado, armazenado, recebido)?

## 1.2 Definir um novo produto em comparação com uma alteração de um produto existente no mercado

Ao tomar decisões sobre a identificação de produtos, é importante perceber as diferenças entre um produto NOVO e as alterações a um produto existente no mercado.

Os novos produtos são produtos que não existem atualmente no portfólio do proprietário da marca e que são novos no mercado. As Normas de Gestão de GTIN exigem que, se um produto for novo no mercado, é necessário obrigatoriamente a atribuição de um novo GTIN de modo a distinguir com rigor o novo produto de qualquer outro produto já existente no mercado.

As alterações efetuadas a produtos existentes levam a que sejam considerados "produtos de substituição" (a versão anterior deixará de existir assim que o produto de substituição for introduzido no mercado). As Normas de Gestão de GTIN definem em que medida uma alteração efetuada a certas características de um produto existente no mercado exige a atribuição de um novo GTIN.

- **Novo Produto:** Um "novo produto" é definido como um produto que não existe atualmente ou não está disponível para venda e é um acréscimo ao portfólio do proprietário da marca/é novo no mercado.
- **Alteração a um produto:** Um produto existente, atualmente no portfólio do proprietário da marca e já disponível no mercado cujos atributos foram alterados.

## 1.3 Standards/Padrões GS1 e sua conformidade regulamentar/legal

As Normas de Gestão de GTIN representam um requisito mínimo. Informamos que pode haver regulamentações em seu país que podem ser mais rigorosas e DEVEM ser respeitadas.

Todos os requisitos legais e regulamentos/regulamentações locais têm prioridade sobre as Normas de Gestão de GTIN.

## 1.4 As Normas de Gestão de GTIN e a descrição do proprietário da marca

As Normas de Gestão de GTIN representam os requisitos mínimos para alteração de GTIN que a indústria necessita. Os proprietários de marcas podem mudar o GTIN de um produto o número de vezes que acharem necessário com base nas suas necessidades, bem como nas necessidades dos consumidores e parceiros comerciais, considerando os princípios orientadores definidos na seção 1.1.

## 2 Regras de Gestão de GTIN

A seguir descrevem-se os detalhes que definem quando um GTIN tem que ser atribuído (NOVO PRODUTO) ou alterado (PRODUTO DE SUBSTITUIÇÃO), a fim de estar em conformidade com as Normas de Gestão de GTIN.

As regras de gestão de GTIN definem quando é necessário mudar de GTIN em itens comerciais de consumo (unidade) no retalho/varejo, assim como em itens comerciais de nível hierárquico superior (e.g., caixa, palete) que existem atualmente e são utilizados nos processos de distribuição.

Lembre-se que todas as regras de gestão de GTIN têm que ser consideradas ao tomar a decisão final sobre se deve ou não a mudar um GTIN.

### 2.1 Introdução de novos produtos

Um “novo produto” pode ser definido como um produto que não existe atualmente ou nunca esteve disponível para venda e é uma adição ao portfólio do proprietário da marca ou então é uma novidade para o mercado.

**Qualquer novo produto requer a atribuição de um novo GTIN.**

#### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- O GTIN é atribuído ao nível de unidade de item comercial (unitário).
- Um GTIN exclusivo é atribuído a todos os níveis da hierarquia de embalagem acima do nível da unidade do produto.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Introdução de novos produtos	SIM	SIM

#### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- Um fabricante de telemóveis/celulares vai adicionar um novo modelo com novas funcionalidades ao seu catálogo.
- Uma linha de produtos vai passar a incluir um novo sabor ou aroma do produto. Essa variante do produto atualmente não existe no portfólio da marca e passará a fazer parte deste.
- A embalagem de um produto está em português e vai ser criada uma versão só em espanhol.
- Uma modificação sazonal de um produto onde se espera que o consumidor ou parceiro comercial seja capaz de comprar especificamente essa edição do produto.
- Um novo modelo de televisão com novas funcionalidades como, por exemplo, captação de rede WiFi e a capacidade de reproduzir vídeos em *streaming*.
- Uma nova linha de *jeans* inclui vários tamanhos de um estilo e cor de *jeans* (36, 38, 40, 42, etc.) particular. Cada variação estilo, cor e tamanho é considerado um produto único e é atribuído um GTIN único.
- O ano de colheita/safra de uma garrafa de vinho é importante para o consumidor, já que cada ano de colheita/safra possui diferentes características do ano anterior. Além disso, o vinho não é tratado como um produto de consumo em massa nem como um bem de consumo, sendo assim, é considerado como um novo produto e recebe um novo GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Produto de edição limitada ou promocional	SIM	SIM	SIM

## 2.2 Fórmula/Formulação ou Funcionalidade declarada

"Funcionalidade" é definido como o uso particular ou o conjunto de utilizações para as quais algo foi concebido. "Fórmula/Formulação" é definida como a lista de ingredientes ou componentes utilizados para criar um item comercial.

**Estas Normas de Gestão de GTIN NÃO DEVE ser usado para identificar itens comerciais não novos. Para regras sobre identificação de itens comerciais não novos, consulte o documento das Especificações Gerais, seção 2.1.15.**

**Mudanças na fórmula/formulação ou funcionalidades que afetem as informações declaradas legalmente na embalagem de um produto que já existe, mas também quando o proprietário da marca espera que o consumidor ou o parceiro da cadeia de abastecimento/suprimentos saiba distinguir a diferença requerem um novo GTIN. Ambas as condições têm que ser cumpridas de modo a poder exigir a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A atribuição de GTIN ocorre no item comercial de retalho/varejo ou na unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, paleta)?
Fórmula ou Funcionalidade declarada	SIM	SIM

### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- Um produto passa a incluir nozes, introduzindo, assim, um novo alergénio/alergênico que é de declaração legalmente obrigatória e deve ser distinguido pelo consumidor.
- Uma mudança na fórmula de um produto, reduzindo a quantidade de açúcar em 50%, transforma o item comercial em item de "baixo teor de açúcar".
- A amónia/amônia (um ingrediente potencialmente perigoso) é adicionada à fórmula de um produto que pode causar problemas na forma como os consumidores/parceiros comerciais usam atualmente ou armazenam o produto.
- Salmão congelado é agora vendido como salmão fresco.

### Informações adicionais

- Uma nova atribuição de GTIN NÃO é necessária quando uma funcionalidade de um produto, que já existia, mas que não estava declarada na embalagem deste, passa a ser declarada na embalagem. O produto é agora comercializado em embalagens novas, mas sem adição de funcionalidades.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Fórmula ou Funcionalidade declarada	SIM	SIM	SIM

## 2.3 Conteúdo líquido declarado

“Conteúdo líquido” pode ser definido como a quantidade consumível de um produto comercializado contido numa embalagem, como declarado na etiqueta, que pode incluir: peso líquido, volume, quantidade, unidades, etc.

**Qualquer mudança (aumento ou redução) no conteúdo líquido do produto, impresso na embalagem, requer a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A atribuição de GTIN ocorre no item comercial de retalho/varejo ou na unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Conteúdo líquido declarado	SIM	SIM

### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- A quantidade declarada de fraldas descartáveis num pacote de fraldas muda de 14 para 12 unidades.
- O peso líquido declarado de um saco de aperitivos salgados aumenta de 680g (24 oz) para 794g (28 oz).
- O número declarado de lâminas de barbear num pacote mudou de 4 para 6 e não houve mudanças dimensionais.
- A oferta de mais um produto foi incluído no pacote e informado ao consumidor. Por exemplo, uma embalagem contendo 4 protetores labiais passa a conter 6 unidades num pacote promocional. Esses dois produtos adicionais são declarados ao consumidor.

### Informações adicionais

- Esta regra não inclui declarações de marketing ou sugestões destinadas a informar o consumidor, que não sejam diretamente relacionadas com preço, marca ou regulamentações governamentais. Por exemplo: tamanho de porção servida sugerida.
- Conteúdo líquido declarado é o que é utilizado para produzir as etiquetas de prateleira e os preços por unidade para informar o consumidor. Precisão e sincronização são essenciais, já que uma falha pode levar a uma penalidade.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Conteúdo líquido declarado	SIM	SIM	SIM

## 2.4 Alteração de dimensões ou de peso bruto

**Uma mudança nas dimensões físicas de um produto, em qualquer eixo, ou em peso bruto, superior a 20% exige a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A atribuição de GTIN ocorre no item comercial de retalho/varejo ou na unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Alteração de dimensões ou de peso bruto	SIM	SIM

### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- O peso bruto de um produto aumenta em 50% de 0,34 kg (0,75 lb) para 0,68 kg (1,5 lb), devido a uma mudança no material de embalagem de plástico para vidro.
- A altura de uma caixa de detergente para roupa aumenta em 40%, de 7,6 cm (3 in) para 10,64 cm (4,2 in).
- A orientação de uma caixa ou palete (não existe qualquer alteração ao item comercial no seu interior) pode ser alterado de tal modo que se verificam alterações em um ou mais eixos.

### Informações adicionais

- Esta parte da norma só se aplica às alterações nas dimensões e o peso bruto de um produto. Qualquer alteração ao conteúdo líquido declarado é regido pela regra do "Conteúdo líquido declarado".
- Alterações cumulativas frequentes, sem alterar o GTIN, na tentativa de evitar a regra dos 20% é uma prática inaceitável. Os parceiros comerciais devem ser notificados sobre todas as alterações dimensionais. Alterações cumulativas podem causar problemas para os parceiros comerciais e podem obstruir o fluxo da cadeia de abastecimento/suprimentos.
- Veja o guia de regras de medição de embalagens da GS1 – [GS1 GDSN Package and Product Measurement Rules](#) – para aprender um processo consistente e repetível para determinar as medições de um determinado produto.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Alteração de dimensões ou de peso bruto	SIM	NÃO	SIM

## 2.5 Adicionar ou remover um selo de certificação

**Uma mudança na embalagem para adicionar ou remover um selo de certificação (e.g. kosher, UL ou CE) que tenha importância para entidades reguladoras, parceiros comerciais ou consumidores finais, requer a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A atribuição de GTIN ocorre no item comercial de retalho/varejo ou na unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Adicionar ou remover um selo de certificação	SIM	SIM

### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- Remoção de um selo de certificação Halal ou Kosher da embalagem do produto.
- Adição de um selo "Eficiência Energética" fornecido por uma agência aprovada pelo governo.
- Remoção de um selo de certificação: ORGÂNICO.

### Informações adicionais

- Para o propósito de interpretação dessa regra, um selo de certificação é um símbolo, logotipo/logomarca ou palavra em um produto que declara que o mesmo cumpre critérios específicos e padrões na constituição da sua fórmula, colheita, processamento ou manufatura (e.g., Selo de Certificação Europeu) e que pode ser verificado externamente por uma autoridade ou agência certificadora pública ou privada.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Adicionar ou remover um selo de certificação	SIM	SIM	SIM

## 2.6 Marca Principal

A marca principal é a marca mais reconhecível pelo consumidor, conforme determinado pelo proprietário da marca, e que pode ser expressa como um logotipo e/ou palavras.

**Uma alteração à marca principal que surja no item requer a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A atribuição de GTIN ocorre no item comercial de retalho/varejo ou na unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou nível de unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Marca Principal	SIM	SIM

### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- O nome da marca principal da empresa foi alterado de “Old Edge Computers” para “Leading Edge Computers”.

### Informações adicionais

- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Marca principal	SIM	NÃO	NÃO

## 2.7 Produto de edição limitada ou promocional

**Uma alteração a um produto (incluindo alterações à embalagem) que será utilizado como promoção para uma data ou evento específico, com impacto no processamento da cadeia de abastecimento/suprimentos de modo a garantir que o item estará disponível para venda durante um período específico, exige a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- Não é necessária alteração de GTIN no produto de retalho/varejo ou na unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN do produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores na hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Produto de edição limitada ou promocional	NÃO	SIM

### Exemplos de cenários comerciais em que é necessária a atribuição de um GTIN único num nível superior da hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete):

- É adicionado um produto gratuito (sem o seu próprio GTIN) a um produto existente durante um período promocional, o conteúdo líquido declarado do produto original não sofre alterações e as dimensões da embalagem ou o peso bruto do produto NÃO sofrem alterações superiores a 20%.
- São colocadas imagens relativas à época natalícia em um produto, durante dois meses. São adicionadas árvores de Natal numa caixa de lenços.
- É lançada uma embalagem exclusiva do produto para o “Retorno às Aulas”.
- São colocados logotipos do Campeonato do Mundo na embalagem do produto durante um período de tempo limitado.
- Um fabricante coloca um cupão/cupom de €1/R\$1,00 em uma embalagem de detergente para a roupa, de tamanho “XXL”, durante um determinado período. O cupão/cupom deve ser descontado no momento da compra.
- É lançada uma versão promocional de um produto com a indicação “Oferta especial” impressa na embalagem.

### Informações adicionais

- Não é necessário alterar o GTIN do produto de retalho/varejo ou na unidade base para promoções com períodos limitados; no entanto, a caixa e a paleta têm que ter uma identificação única para rastreamento ao longo da cadeia de abastecimento/suprimentos.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Produto de edição limitada ou promocional	SIM	NÃO	SIM

## 2.8 Quantidade do pack/caixa

**Uma alteração ao número de itens numa caixa ou à quantidade de caixas em uma estrutura de paletes predefinida exige a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN para um produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores da hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Quantidade do pacote/caixa	N/A	SIM

### Exemplos de cenários comerciais em que é necessária a atribuição de um GTIN único em um nível superior da hierarquia dos produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete):

- O conteúdo de uma caixa é alterado de 8 artigos para 12 artigos; neste caso, a caixa tem de ter uma identificação única.
- Uma configuração de paletes é alterada de 12 caixas para 16 caixas; neste caso, a paleta tem de ter uma identificação única.

#### Informações adicionais

- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

#### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há um impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Quantidade do pacote/caixa	NÃO	SIM	SIM

## 2.9 Conjunto predefinido

Um conjunto predefinido define-se como um pacote com dois ou mais artigos combinados e vendidos em conjunto como um único artigo físico (também pode ser referido como pacote).

**Uma alteração, acréscimo ou substituição de um ou mais artigos incluídos em um conjunto predefinido exige a atribuição de um novo GTIN.**

#### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A alteração de GTIN ocorre no produto de retalho/varejo ou ao nível da unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN para um produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores da hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, paleta)?
Conjunto predefinido	SIM	SIM

#### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- Uma fragrância em um pacote de três perfumes é alterada e um dos frascos das fragrâncias é substituído por um novo aroma.
- Um pacote constituído por um champô/xampu e condicionador é alterado para um champô/xampu e máscara ultra-hidratante para o cabelo.
- Um pacote constituído por várias camisas azuis é alterado e uma das camisas é substituída por uma camisa amarela.

#### Informações adicionais

- Os artigos individuais incluídos no conjunto são claramente definidos pelos parceiros comerciais e possuem um GTIN próprio e único, distinto do GTIN atribuído ao conjunto.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm precedência sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há um impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Conjunto predefinido	SIM	SIM	SIM

## 2.10 Preço impresso na embalagem

O “preço impresso na embalagem” refere-se ao preço colocado pelo proprietário da marca como parte do texto impresso na embalagem. Esta indicação não inclui preços marcados em rótulos, autocolantes, etiquetas ou em algo que possa ser retirado da embalagem ou produto.

**Qualquer acréscimo, alteração ou remoção de um preço marcado diretamente na embalagem do produto (não-recomendado) exige a atribuição de um novo GTIN.**

### Atribuição de GTIN nos Níveis Hierárquicos

- A alteração de GTIN ocorre no produto de retalho/varejo ou ao nível da unidade base.
- É atribuído um GTIN único a cada nível hierárquico de embalagem acima do item comercial de retalho/varejo ou da unidade base.

Nome da Regra de GTIN	Alteração do GTIN para um produto de retalho/varejo (unidade base)?	Novo GTIN para níveis superiores da hierarquia de produtos (por exemplo, pacote, caixa, palete)?
Preço indicado no pacote	SIM	SIM

### Exemplo de cenários comerciais que requerem uma alteração do GTIN

- O preço pré-impresso em uma embalagem é alterado de €3/R\$3,00 para €2/R\$2,00.
- O preço de venda de €8/R\$8,00 é adicionado à embalagem do produto.
- O Preço de Venda ao Público (PVP) recomendado pelo fabricante é de €2,19/R\$2,19 e é incluído na embalagem.

### Informações adicionais

- Há o risco de a indicação do preço para o consumidor (no pacote) ser diferente do preço cobrado (preço no sistema do retalhista/varejista). A legislação relativa à fixação de preços geralmente impõe que o preço indicado tenha que ser igual (ou superior) ao preço cobrado ao consumidor. É altamente recomendável não incluir um preço pré-impresso na embalagem devido a estas circunstâncias.
- Os regulamentos/regulamentações locais, nacionais ou regionais poderão exigir alterações de GTIN mais frequentes. Esses regulamentos têm prioridade sobre as regras estabelecidas nas Normas de Gestão de GTIN.

### Princípios de orientação relevantes

Nome da Regra de GTIN	Espera-se que um consumidor e/ou parceiro comercial distinga o produto alterado ou novo dos produtos anteriores/atuais?	Existe alguma regulamentação/responsabilidade para com o consumidor ou parceiro comercial?	Há um impacto significativo na cadeia de abastecimento/suprimentos (por exemplo, como o produto foi enviado, armazenado, recebido)?
Preço indicado no pacote	SIM	SIM	SIM